

Turismo Cultural

Diante da abrangência dos termos turismo e cultura, o Ministério do Turismo, em parceria com o Ministério da Cultura estabeleceu um recorte nesse universo e dimensionou o segmento na seguinte definição:

-Turismo Cultural compreende as actividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do património histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

A compreensão do significado dos termos empregues neste conceito permite visualizar as características básicas e o dimensionamento atribuído ao Turismo Cultural no país.

A definição de Turismo Cultural está relacionada à motivação do turista, especificamente a de vivenciar o património histórico e cultural e determinados eventos culturais, de modo a experienciá-los e preservar a sua integridade. Vivenciar implica, essencialmente, em duas formas de relação do turista com a cultura ou algum aspecto cultural: a primeira refere-se ao conhecimento, aqui entendido como a busca em aprender e entender o objecto da visita; a segunda corresponde a experiências participativas, contemplativas e de entretenimento, que ocorrem em função do objecto de visita.

Património histórico e cultural e eventos culturais

Considera-se património histórico e culturais os bens de natureza material e imaterial que expressam ou revelam a memória e a identidade da população e comunidades. São bens culturais de valor histórico, artístico, científico, simbólico, passíveis de tornarem-se atracções turísticas: arquivos, edificações, conjuntos urbanísticos, sítios arqueológicos, ruínas; museus e outros espaços destinados à apresentação ou contemplação de bens materiais e imateriais; manifestações como música, gastronomia, artes visuais e cénicas, festas e celebrações. Os eventos culturais englobam as manifestações temporárias, enquadradas ou não na definição de património, incluindo-se nesta categoria os eventos gastronómicos, religiosos, musicais, de dança, de teatro, de cinema, exposições de arte, de artesanato e outros.

Valorização e promoção dos bens materiais e imateriais da cultura

A utilização turística dos bens culturais pressupõe sua valorização, promoção e a manutenção de sua dinâmica e permanência no tempo como símbolos de memória e de identidade. Valorizar e promover significa difundir o conhecimento sobre esses bens e facilitar seu acesso e usufruto a moradores e turistas. Significa também reconhecer a importância da cultura na relação turista e comunidade local, aportando os meios para que tal relação ocorra de forma harmónica e em benefício de ambos.

(Adaptado. do) Ministério de Turismo

ACIPOL - Exame de Admissão 2014

Leia atentamente as perguntas, escolha a alternativa correcta e **RISQUE** assim. **A** na folha de respostas. Use apenas a esferográfica preta ou azul.

1. Os períodos da história da língua: Os mais antigos textos redigidos em português situam-se no:

(A) Século IX. B. Século XIII. C. Século VIII. D. Século XII.

2. O primeiro documento conhecido em língua portuguesa foi:

A. Uma pequena Sátira de Navegadores.

(B) Uma pequena cantiga de Trovadores.

C. Uma pequena Notícia de Fiadores.

D. Uma pequena reportagem de Aventureiros.

3. A história da língua portuguesa divide-se em :

A. Antigo; médio; clássico; cancionero.

B. Alentejo; Caldeirão; moderno; clássico.

C. Vicentino; médio; camoniano; moderno.

(D) Antigo; médio; clássico; moderno.

4. A difusão da supressão do -d- inter-vocálico que ocorria em todas as formas verbais da segunda pessoa do plural (culdades "cuidais"; guardades "guardais...") foi durante o:

A. Português médio; B. Português clássico; C. Português moderno; D. Português de Camões.

5. Os falantes nativos de uma dada língua apercebem-se que a sua língua varia. E essa variação pode ser:

A. Diacrónica; histórica; regional.

B. Diatópica; regional; diastrática.

C. Diacrónica; diatópica; diastrática.

D. Diacrónica; diastrática; social.

6. Na utilização dos clíticos de terceira pessoa (Português Europeu): diz-se

A. "As frases, ele tinha lido nos livros"

(B) "As frases, tinha-as lido nos livros"

C. "As frases, tinha lido ele nos livros"

D. "As frases, tinha lido nos livros ele"

7. As construções com gerúndio podem ter funções sintácticas de dois tipos:

A. Regressivo; Progressivo.

B. Progressivo; predicado secundário.

C. Predicado secundário; regressivo. D. Causal; final.
8. A construção de predicados visa descrever estados de coisas relativos a um dado universo ou referência. Por isso, a predicação é disposta em tipologia dos estados de coisas e tipologia dos predicadores. Escolha a opção correcta dos tipos de predicadores: A. Dinâmico; Eventos; existenciais. B. Controlados; Processos; Experienciais; C. Acções; Dinâmicos; Existenciais. D. Relacionais; Causativos; Experienciais
9. Os candidatos telefonaram do aeroporto. O tópico da frase é: A. Os candidatos; B. Aeroporto; C. Telefonaram; D. Os.
10. A festa foi ótima. Estava lá meio mundo. Como de costume. A Marta esteve divina e o Paulo contou histórias..... A minha fome não consegue esperar mais. Amiga, se, se arranjasse e fôssemos almoçar? A mudança de tópico produz uma ruptura pois não há relação conceptual entre o tópico frásico "a festa" e o segundo tópico: A. Meio mundo; B. a Marta; C. A minha fome; D. minha amiga.
11. O parágrafo pode ser considerado um micro-texto; para tal deve conter a introdução (tópico frásico), o desenvolvimento e a conclusão. Leia o parágrafo abaixo e identifique a alternativa correcta em relação à sua estrutura: "Abandonei a editora, <u>se bem que</u> estivesse a gostar, pois me dava um certo treino de escrever prosa e além disso os oito manuais me eram necessários, nas circunstâncias actuais de minha vida. <u>Mas</u> a editora excedeu-se, perdeu todo o controlo, divorciou-se por completo das aspirações dos autores e esgotou o seu já fraco conteúdo. De qualquer forma, continuar os Manuais seria uma espécie de colaboração." A. O tópico frásico inicia em "Abandonei" e se estende até "colaboração". B. O tópico frásico inicia em "Abandonei" e se estende até "conteúdo". C. O tópico frásico inicia em "Abandonei" e se estende até "a gostar". D. O tópico frásico inicia em "Abandonei" e se estende até "vida"
12. "Se bem que", no parágrafo em 10, permite compreender: A. Que a atitude de abandonar o que fazia não se relaciona ao fato de estar ou não a colaborar. B. Que a atitude de abandonar o que fazia não se relaciona ao fato de estar ou não a entregar. C. Que a atitude de abandonar o que fazia não se relaciona ao fato de estar ou não a gostar. D. Que a atitude de abandonar o que fazia não se relaciona ao fato de estar ou não a negar.
13. "Mas" no parágrafo em 10, introduz uma ideia: A. Contrária ao "estava a gostar" e precede os verdadeiros motivos pelos quais gostou do que fazia. B. Contrária ao "estava a gostar" e precede os verdadeiros motivos pelos quais continuou o que fazia. C. Contrária ao "estava a gostar" e precede os verdadeiros motivos pelos quais aceitou o que fazia. D. Contrária ao "estava a gostar" e precede os verdadeiros motivos pelos quais abandonou o que fazia.
14. Lê o texto "Turismo Cultural", em anexo e responde: O locutor do texto é porta-voz de um determinado tipo de enunciador, qual?

A. Inexistente; B. Comunitário; C. Institucional; D. Escolar.
15. Por que o locutor considera necessário conceituar a expressão turismo cultural? ☒ A. Por considerá-la constituída por artifícios abrangentes. B. Por considerá-la constituída por dois vocábulos pertinentes. C. Por considerá-la constituída por dois momentos de sentido abrangente. D. Por considerá-la constituída por duas palavras de sentido abrangente.
16. Qual é o efeito do sentido de se explicitar no texto, a origem da definição de turismo cultural apresentada? A. Assegurar ao ouvinte a sua validade, o seu valor de verdade. ☒ B. Assegurar ao telespectador a sua validade, o seu valor de verdade. C. Assegurar ao enunciador a sua validade, o seu valor de verdade. D. Assegurar ao leitor a sua validade, o seu valor de verdade.
17. Segundo o texto, o termo vivenciar significa: A. Conhecimento ou experiências. B. Costumes ou experiências. C. Conhecimento e vivências. ☒ D. Conhecimento e experiências.
18. O que é património histórico e cultural? A. Um bem de natureza clássica, material e imaterial que expressa a memória e a identidade das comunidades. B. Um bem de natureza material e imaterial que expressa a memória e a identidade das comunidades rurais. C. Um bem de natureza material e imaterial, barroca que expressa a memória e a identidade das comunidades. ☒ D. Um bem de natureza material e imaterial que expressa a memória e a identidade das comunidades.
19. Valorizar e promover o turismo cultural significa: A. Difundir os bens culturais; facilitar a dança o teatro e reconhecer a importância da cultura na relação entre os indivíduos das comunidades locais. B. Difundir os bens culturais; facilitar o cruzamento de hábitos reconhecer a importância da aculturação entre turista e comunidade local. C. Difundir os bens culturais; facilitar o culturismo e reconhecer a importância da cultura entre turistas. ☒ D. Difundir os bens culturais; facilitar o acesso e reconhecer a importância da cultura na relação harmónica entre turista e comunidade local.
20. Que aspectos ou termos da definição de turismo cultural são retomados e explicados no último subtítulo? A. Promoção e valorização dos visitantes e seus hábitos, elementos que motivam o turismo cultural. B. Promoção e valorização dos líderes e bens culturais, elementos que motivam o turismo cultural. C. Promoção e valorização dos bens culturais, elementos fundamentais que motivam o turismo cultural. D. Promoção e valorização dos bens culturais, elementos que motivam o turismo cultural.

21. "A compreensão do significado dos termos (...) e o dimensionamento atribuído ao Turismo Cultural no país." A palavra sublinhada é um:

- ☒ A. Verbo; B. Substantivo; C. Adjectivo; D. Advérbio;

22. "(...) e o dimensionamento atribuído ao Turismo Cultural no país." A palavra sublinhada é derivada por:

- A. Conversão.
B. Parassíntese.
C. Sufixação avaliativa
D. Modificação morfológica

23. Quanto a características supralingüísticas, o texto "Turismo Cultural" apresenta a organização discursiva lingüística e:

- A. Numeração; título. B. Subtítulos; numeração. C. Título; parágrafos. ☒ D. Título; subtítulos.

24. O uso correcto de maiúsculas começa a ser perturbante... Os períodos começam sempre com letras maiúsculas, bem como os seguintes lexemas:

- A. Antropónimos; Verbos; Topónimos; Etnónimos; Nomes de instituições; Heortónimos.
B. Antropónimos; Prosónimos; Advérbiais; Etnónimos; Nomes de instituições; Heortónimos.
☒ C. Antropónimos; Nomes de pessoas; Prosónimos; Topónimos; Etnónimos; Nomes de instituições.
D. Antropónimos; Prosónimos; Topónimos; Etnónimos; Nomes de instituições; Heortónimos.

25. Substantivos são palavras que:

- ☒ A. Qualificam os nomes, seres ou coisas.
B. Variáveis que nomeiam seres ou ideias.
C. Invariáveis que nomeiam seres ou ideias.
D. Variáveis que qualificam os seres ou ideias.

26. Irei a tua casa,:

- A. Com tanto que me recebas bem.
☒ B. Enquanto me recebas bem.
C. Contanto que me recebas bem.
D. Contudo que me recebas bem.

27. Assinala os nomes colectivos parciais:

- A. Porção; resto; metade; quarto.
B. Enxame; folhagem; pinheiral; corvos.
C. Alcateia; lobos; metade; quarto.
☒ D. Pássaros; galinhas; patos; avestruz.

28. Qual é a nacionalidade de Paulo, sendo natural de Malásia:

- A. Malasiano; B. Malasiense; ☒ C. Malaio; D. Malasino.

29. Leva é um nome colectivo que significa:

- A. Transportas; B. transfere; C. Presos. D. Carregas.

30. O barco navegava pelo rio <u>abaixo</u>. A palavra sublinhada é um: A. Adjectivo; B. Substantivo; ☒ C. Advérbio de lugar; D. Locução prepositiva.
31. A Paula e a Madalena estiveram a falar: A. Há cerca das férias; ☒ B. Acerca das férias; C. Cerca das férias; D. Dentro das férias.
32. Ele deslocou-se a Maputo,: A. Afim de se matricular na Academia. B. A fim de se matricular na Academia. C. A fim de que se matricula na Academia. D. Acerca de se matricular na Academia.
33. As espécies principais do teatro de forma dramática são: ☒ A. Épica; Tragédia; drama; Comédia; Farsa. B. Épica; Tragédia; Tragicomédia; Comédia; Farsa. C. Tragédia; drama; Tragicomédia; Comédia; Farsa. D. Tragédia; Épica; Tragicomédia; Comédia; Farsa.
34. Considera-se narrador o sujeito de enunciação que apresenta a diegese, contando-a sob o seu ponto de vista, podendo ser: A. Autodiegético; Narrador; Heterodiegético. B. Autodiegético; Homodiegético; Heterodiegético. C. Narratário; Homodiegético; Heterodiegético. D. Autodiegético; Homodiegético; onisciente.
35. A conversa entre dois ou mais interlocutores considera-se: A. Solilóquio. B. Comentário. C. Diálogo. ☒ D. Efusão lírica.
36. No final da Idade Média, uma cultura antropocêntrica teve o ensejo de germinar ao lado da cultura teocêntrica das grandes catedrais, onde, a promoção do saber, da dignidade e do valor do homem definiu-se então como: A. Humanismo. B. Descobrimientos. C. Globalização D. Conhecimento.
37. Segundo Laranjeira (1995:260) o período que vai desde 1948 a1963 é caracterizado pela Formação da literatura moçambicana, por grupo de escritores, tocados pelo Neo-realismo e a partir dos anos 50 pela negritude, tal é o caso de: A. Rui Knopfli. B. José Craveirinha

C. Noémia de Sousa. D. João Dias
38. A imitação resultante da admiração pela Antiguidade e o Humanismo motivam o: A. Romance. B. Realismo. C. Renascimento. D. Romantismo.
39. Existe sempre o caminho. Ser optimista é: A. Loucura. B. Essencial. C. Necessário. D. Fatal.
40. Aspecto exprime o desenrolar da acção indicada pelo verbo e a sua relação directa com o tempo, podendo ser: A. Momentâneo; estado; incoativo; cessativo. B. Momentâneo; durativo; qualidade; cessativo. C. Momentâneo; durativo; incoativo; cessativo. D. Momentâneo; durativo; flexão; cessativo.
41. Não se trata de competir, mas de buscar a: A. Transparência. B. Personalidade. C. Auto-realização. D. Dignidade.
42. *PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS CAPÍTULO I República Artigo 1 (República de Moçambique) A República de Moçambique é um Estado independente, soberano, democrático e de justiça social. Artigo 2 (Soberania e legalidade) 1. A soberania reside no povo. 2. O povo moçambicano exerce a soberania segundo as formas fixadas na Constituição. 3. O Estado subordina-se à Constituição e funda-se na legalidade. 4. As normas constitucionais prevalecem sobre todas as restantes normas do ordenamento jurídico. Artigo 3 (Estado de Direito Democrático) A República de Moçambique é um Estado de Direito, baseado no pluralismo de expressão, na organização política democrática, no respeito e garantia (...) O excerto que acaba de ler foi retirado num livro chamado: A. Novos Horizontes. B. Código Civil. ☒ C. Constituição da República. D. Constituição da Relação Laboral.
43. O processo de repetição desnecessária de uma ideia antes mencionada, chama-se A. Referência B. Reverência.

C. Redundância. ☒ D. Relevância.
44. Atenção a oração: "Diz-se que o mundo vai acabar em chamas" A. A palavra sublinhada é uma partícula expletiva. ☒ B. A palavra sublinhada é um sinal de sujeito indeterminado C. A palavra sublinhada é uma partícula nominal. D. A palavra sublinhada é uma partícula apassivante.
45. Atenção: Ele deixou-se <u>vagar</u> pela noite. A palavra sublinhada é: A. Um verbo transitivo que significa livre. B. Um verbo intransitivo que significa sem ter que fazer. C. Um verbo irregular que significa vago. D. Um verbo regular que significa soltar vagidos.
46. Atenção: Os adversários olham-se no fim do jogo como amigos. A palavra em italico é: A. Apassivante. ☒ B. Indicação do sujeito. C. Objecto directo. D. Objecto indirecto.
47. A narratividade, a adjectivação, a negritude, a moçambicanidade são algumas características da obra de um escritor moçambicano. Da lista abaixo, escolha a opção correcta: A. Bocage. B. Eça de Queirós. C. José Craveirinha. D. Luís de Oliveira.
48. Durante a comunicação usamos as seguintes palavras: <i>aprei! Irra!</i> Para exprimir: A. Silêncio. B. Chamamento. C. Indignação. D. Desejo.
49. Literatura é a expressão verbal artística de uma experiência humana. Compreende as obras estéticas de expressão oral e escrita (Carmona e Dias 1989: 190). Dos autores abaixo, escolha um precursor da literatura moçambicana: A. João Afonso de Aveiro. B. Eça de Queirós. C. Nelson Saúte. D. Calane da Silva
50. Atenção a estrofe: "Meti as mãos nas algibeiras e não encontro nada. Antigamente tínhamos tanto para dar um ao outro; Era como se todas as coisas fossem minhas:

Quanto mais te dava mais tinha para te dar."

A estrofe fora retirada do texto "Adeus" da autoria de:

- A. Almeida Garrett.
- B. Marcelino dos Santos.
- C. Eugénio de Andrade.
- D. Mia Couto.

51. Tipos de discurso são definidos como segmentos que entram necessariamente na composição dos géneros, nos quais se traduzem mundos discursivos particulares ou diferentes "atitudes de locução". Assim, leia o excerto que se segue:

Não há mais certo nos existências. Preservar o que ainda resta da natureza não é uma guerra da sociedade. É, essencialmente, uma guerra de cada um de nós. Uma batalha individual contra nós mesmos. Se cada um não se consciencializar, não assumir atitudes de mudança de hábitos, restarão poucas esperanças para a humanidade.

Adaptado de: *Exercícios de Português*, 2.ª série, 1.º período (2008)

Dos tipos de discursos apresentados, escolha o que corresponde ao excerto:

- A. Descritivo.
- B. Injuntivo.
- C. Narrativo.
- ☒ D. Argumentativo.

52. As obras: "Vivências Moçambicanas"; "O Fio das Missangas"; "Um Rio chamado Tempo, uma Casa chamada Terra"; "A Confissão da Leoa", são da autoria de:

- A. Paulina Chiziane.
- B. João Paulo Borges Coelho.
- C. Mia Couto.
- D. Helder Muteia.

53. O percurso da literatura moçambicana: A primeira fase de formação:

- A. (1910-1930) Uma produção em que a mestiçagem cultural prevaleceu. São autores: João Albasini, Rui de Noronha.
- B. (1920-1940) Uma produção em que a mestiçagem cultural prevaleceu. São autores: João Albasini, Rui de Noronha.
- C. (1914-1920) Uma produção em que a mestiçagem cultural prevaleceu. São autores: João Albasini, Rui de Noronha, Almeida Garrett.
- D. (1920-1940) Uma produção em que a mestiçagem cultural prevaleceu. São autores: Paulina Chiziane, João Albasini, Rui de Noronha.

54. Luís Bernardo Honwana, Marcelino dos Santos/Kalungano, Sérgio Vieira, Albino Magaia e Jorge Rebelo. São autores que se notabilizaram na fase da:

- A. Literatura independente.
- B. Literatura de pré-independência.
- C. Literatura revolucionária.
- D. Literatura contemporânea.

55. Formas de tratamento e endereçamento.

Vossa (Excelência, Senhoria, etc.) é tratamento:

- A. Indirecto - para se dirigir a pessoa com quem se fala, ou a quem se dirige a correspondência.
- B. Formal - para se dirigir a pessoa com quem se fala, ou a quem se dirige a correspondência
- C. Indirecto - para se dirigira pessoa com quem se pretende falar, ou a quem se dirige a palavra.
- D. Directo - para se dirigi a pessoa com quem se fala, ou a quem se dirige a correspondência.

56. O emissor da mensagem, referindo-se a si mesmo, poderá utilizar a primeira pessoa do singular ou a primeira do plural (plural de modéstia), mas não pode:

- A. Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência e temos a honra de comunicar a Vossa Excelência.
- B. Temos a honra de comunicar a Vossa Excelência e temos a honra de comunicar a Vossa Excelência.
- C. Cabe-me ainda esclarecer a Vossa Excelência e Cabe-me ainda esclarecer a Vossa Excelência.
- D. Cabe-nos ainda esclarecer a Vossa Excelência e Cabe-nos ainda esclarecer a Vossa Excelência

57. A polidez manifesta-se no emprego de fórmulas de cortesia:

- A. Encaminho.
- B. Eu encaminho.
- C. Tenho a honra de encaminhar.
- D. Nós encaminhamos.

58. Negritude, expressa com nitidez em Chigubo (1964) e Cântico (1966). Os poemas têm versos de média ou mais extensa medida. Os predicadores e os predicatórios e predicatados, em geral, são negros. A revolta e a denúncia agressiva pontificam. São poemas de:

- A. Licínio Azevedo.
- B. José Craveirinha.
- C. Heliodoro Baptista.
- D. Lourenço Marques.

59. Na língua portuguesa existem sons que exprimem sentimentos, impressões, emoções vivas da alma, chamam-se:

- A. Interrogações.
- ☒ B. Interjeições.
- C. Locuções.
- D. Advérbios.

60. A poesia da Negritude distingue-se da restante literatura africana de língua portuguesa pelo obsessivo tratamento da raça e da cor negras, qualificando-as com valores reais e simbólicos, reagindo, desse modo, ao racismo branco: «o sangue negro, o sangue bárbaro» de:

- A. Noémia de Sousa.
- B. Calane da Silva.
- C. Carlos Serra.
- D. Sónia Sultuane.

61. Os pronomes pessoais clíticos, numa frase declarativa positiva: A. Os encontrei no cinema. D. Encontrei-os no cinema. C. Encontrei no cinema-os. D. Encontrei no cinema.
62. A leitura é o processo, pelo qual o leitor realiza um trabalho activo de construção do significado do texto (...) através da: A. Selecção; conhecimento; Inferência; Verificação. B. Selecção; Antecipação; Interfrásico; Verificação. C. Selecção; Antecipação; Inferência; Verificação. D. Selecção; discussão; Inferência; Verificação.
63. Síntese e resumo suas semelhanças: A. Correção informal, sintáctica e ortográfica B. Fidelidade e neutralidade na reconstituição das ideias. C. Liberdade na ordem e organização das ideias. D. Trabalho sobre um ou vários textos.
64. Há palavras que tem significação idêntica, ou quase semelhante, diferindo umas das outras por certos cambiantes de significação. Tais palavras chamam-se: A. Parónimas. B. Antónimas. C. Sinónimas. D. Homógrafas.
65. Vocabulário ambiental: Princípio que tem em vista levar os agentes económicos a assumirem os custos ambientais causados pela poluição, incentivando-os a procurarem processos produtivos menos nocivos para o ambiente é o princípio do: A. Utilizador-pagador. B. Poluidor-pagador. C. Utilizador e poluidor-pagador. D. Património natural.
66. A Lírica Galego-Portuguesa: A arte de trovar define três géneros fundamentais desta poesia: A. Sonetos; Vilancete; ode; cantigas. B. Ode; apólogo; vilancete; écloga. C. Romance; cantigas; maldizer; conto. D. Cantigas de amigo; Cantigas de amor; Cantigas de escárnio e de maldizer.
67. As palavras: lápis; dócil; córtex são: A. Agudas. B. Graves. C. Esdrúculas. D. Complexas

68. Atenção ao texto:

"Erros meus, ma fortuna, amor ardente
Em minha perdição se conjuraram;
Os erros e a fortuna sobejaram.
Que para mim bastava amor somente.
(...)

Errei todo o discurso de meus anos.
Dei a minha causa que a fortuna castigasse
As minhas mal fundadas esperanças (...)"

Segundo o texto, o destino nunca foi favorável ao poeta e sempre o perseguiu. Da lista que se segue, escolha o período literário em que se enquadra o autor do poema:

- A. Moderno.
- B. Clássico.
- C. Medieval.
- D. Contemporâneo.

69. Atenção à frase:

Eles estavam muito nervosos. Nunca tinham feito exame de admissão. A frase sublinhada está no:

- A. Pretérito mais-que-perfeito composto simples.
- B. Pretérito mais-que-perfeito composto.
- C. Pretérito mais-que-perfeito simples.
- D. Pretérito mais-que-perfeito composto no imperfeito.

70. Poesia de transição: espírito tradicional medieval e o espírito novo, são algumas características da poesia palaciana e do:

- A. Cancioneiro Geral de Garcia de Resende.
- B. Cancioneiro de ajuda de Almeida Garrett.
- C. Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Camões.
- D. Cancioneiro da Vaticana de Padre Verney.

71. Na reprodução de formas fonéticas, ou em poesia, para indicar a supressão de uma vogal e até de vogal e consoante, usa-se:

- A. O til.
- B. A cedilha.
- C. O apóstrofo.
- D. A exclamação.

72. A frase: "Com papas e bolos se enganam os tolos" pertence a construções com efeitos estilístico, seguinte:

- A. Supressão (Elipse e assíndeto)
- B. Contraste ou antítese.
- C. Discurso indirecto livre.
- D. Inversão (anástrofe).

73. O Boletim da República é também conhecido por:

- A. Jornal diário.
- B. Jornal quinzenal.
- C. Jornal Oficial.
- D. Jornal local.

74. Os mecanismos de Coesão frásica:

- A. Asseguram uma ligação significativa entre os elementos narrativos que ocorrem a nível sintagmático e oracional, na superfície textual.
- B. Asseguram uma ligação significativa entre os elementos linguísticos que ocorrem a nível expositivo e oracional, na superfície textual.
- C. Asseguram uma ligação significativa entre os elementos linguísticos futuros a nível sintagmático e oracional, na superfície textual.
- D. Asseguram uma ligação significativa entre os elementos linguísticos que ocorrem a nível sintagmático e oracional, na superfície textual.

75. Um acto ilocutório tem implicado um objectivo ilocutório que regula e integra a força de ilocução. Searle (1969 e 1975).

Dos tipos de actos ilocutórios e objectivos ilocutórios abaixo, escolha a opção certa:

- A. Assertivos; declarações; Admissões.
- B. Directivos; Assertivos; Predicativos.
- C. Representativos; Expressivos; Declarações.
- D. Declarações; Admissões; comissivos

76. A proeminência sintáctico-semântica do sujeito traduz-se:

- A. Relativamente à ordem de palavras, pelo facto de, nas frases o sujeito ocorrer na primeira posição argumental na frase.
- B. Relativamente ao controlo de processos gramaticais, pelo facto de o sujeito ser o controlador típico da concordância verbal; preferencial da anáfora frásica e exclusivo dos pronomes anafóricos.
- C. Relativamente à ordem de palavras, pelo facto de, nos parágrafos o sujeito ocorrer sempre na primeira posição argumental na frase.
- D. Relativamente à ordem de palavras, pelo facto de, nas frases o sujeito ocorrer como complexo, na primeira posição argumental na frase.

77. O Objecto directo e a relação gramatical do argumento interno de predicadores verbais de dois ou três lugares. Quando o objecto directo é um clítico pronominal com redobro, o pronome de redobro ocorre:

- A. Obrigatoriamente precedido de "a".
- B. Na forma tónica precedido de "a".
- C. Mais facilmente um especificado.
- D. Tipicamente sem preposição.

78. Especificadores são elementos que se encontram à esquerda do núcleo e não funcionam como complementos, neles se integram:

- A. Os artigos; os sufixos; os conectores.
- B. Deicticos; os quantificadores; os prefixos.
- C. Os Determinantes; os quantificadores; as expressões qualitativas.
- D. Demonstrativos; professor; sufixos e prefixos.

79. Nas frases que se seguem, escolha a que ocorra a construção predicativa do sujeito:

- A. O Pedro comprou um carro.
- B. A Carla é médica.
- C. Choveu tanto.
- D. Casa linda!

80. As frases interrogativas podem ser globais ou parciais. As globais são formuladas com o objetivo de obterem uma resposta afirmativa ou negativa acerca de um dado estado de coisas. Dependendo do foco podem ser;

- A. Focalizadas; adverbiais; parciais.
- B. Com expressões adverbiais; globais; numeradoras.
- C. Focalizadas; com expressões adverbiais; com quantificadores.
- D. Parciais, globais; numeradoras